

Carta ao leitor

São Carlos, maio de 2018.

Caros leitores,

Na sua segunda edição de 2018, volume doze, a REVEDUC - Revista Eletrônica de Educação da Universidade Federal de São Carlos, traz onze Artigos Científicos de autores brasileiros, de várias regiões do país, e três de autores internacionais – EUA, França e Inglaterra. Traz também cinco Relatos de Experiências. Mantendo a sua tendência editorial, esta edição da REVEDUC apresenta uma produção que, em seu conjunto, aborda objetos variados, agrupados e ordenados nos seguintes temas: formação inicial de professores, formação continuada, educação à distância, ensino superior, ideário pedagógico, propostas e práticas pedagógicas. Três artigos tratam da formação inicial: o primeiro, *Política Nacional de Formação Docente: o programa de iniciação à docência no contexto brasileiro atual*, de Cleomar Locatelli, analisa o contexto e as orientações que deram origem ao programa; o segundo, *Trajatória histórica do curso de graduação em Pedagogia: principais documentos legais e contexto atual da oferta no Brasil*, de Livia Crespi e Márcia Finimundi Nóbile, reflete sobre as principais legislações educacionais que regem a graduação em Pedagogia no Brasil, desde 1939 a 2015; o terceiro, de autoria de Waldemar Marques, Telma Darn e Mariana Imamura, intitulado *O profissional do Turismo: formação superior e trabalho*, verifica aspectos da formação superior do profissional do turismo e sua inserção no mercado de trabalho. Sobre formação continuada há cinco artigos e um relato de experiência: *As influências do professor formador e o saber específico na escolha pela docência em Matemática*, de Cristiane da Silva Stamborg e Cátia Maria Nehring, problematiza a formação de um grupo de formadores de professores de Matemática na Educação Básica. *Conhecimentos mobilizados por professores que ensinam matemática e o conceito de função na educação básica*, de Vinícius Pazuch, Caroline Miranda Pereira Lima e Evonir Albrecht, investiga os conhecimentos relativos ao conceito de função, mobilizados por professores que ensinam matemática na Educação Básica. *Uma compreensão teórica sobre o texto pedagógico do planejamento de modelagem matemática*, de Lilian Aragão da Silva e Andréia Maria Pereira de Oliveira, expõe uma compreensão teórica sobre o texto do planejamento do ambiente de modelagem matemática à luz da teoria sociológica de Basil Bernstein. *Teacher Leaders and Student Achievement: can the dots be connected?*, de Sommer Calderone, Andrea M. Kent e Andre M. Green, dos EUA, busca compreender os efeitos da liderança do professor no desempenho dos alunos em matemática e em ciência, no ensino médio. *De la confrontation coopérative interculturelle à l'autoformation coopérative. Le cas des formateurs d'enseignants au sein du mouvement international de l'Ecole Moderne*, de Florence Saint-Luc, da França, refere-se a uma pesquisa colaborativa internacional sobre a formação de formadores, no interior do movimento da Escola Moderna, que busca elaborar propostas educativas diante da crise educacional e econômica mundial. O relato de experiência, *Da Universidade à Escola: a diversidade presente na sala de aula*,

de Vanessa Lucena Camargo de Almeida Klaus, Marcos Lübeck e Priscila Gleden Novaes da Silva, destaca alguns dos desafios que os professores de Matemática enfrentam no exercício da profissão ao se depararem com a diversidade presente na sala de aula, sobretudo com os relacionados às necessidades educacionais especiais dos alunos. O tema da educação a distância é tratado no artigo *Teoria da Distância Transacional: um mapeamento de teses e dissertações brasileiras*, de Nubia Carla Ferreira Cabau e Maria Luisa Furlan Costa, e seu objetivo é identificar, na produção científica brasileira, onde e como a Teoria da Distância Transacional é abordada pelos pesquisadores brasileiros no período de 2000 a 2016. O tema do ensino superior conta com dois artigos. O primeiro, de autoria de Maria Nilse Favato e Maria José Ferreira Ruiz, intitulado *REUNI: política para a democratização da educação superior?*, faz uma contextualização histórica da educação superior no Brasil, recortando os anos de 1988 a 2010, e analisa os resultados do REUNI em termos da superação da exclusão e elitização da educação superior pública no país. O segundo, da Inglaterra, do autor Tristan McCowan, intitulado *A “desagregação” do Ensino Superior*, diz respeito a uma análise teórica da tendência de desagregação do ensino superior, gerada por motivações financeiras, e propõe novas ferramentas conceituais para mapear as implicações normativas decorrentes de tal processo. No tema denominado ideário pedagógico insere-se o artigo de Regina Cândida Ellero Gualtieri, intitulado *Da regeneração social ao direito biológico: um ponto de inflexão nas propostas educacionais de Fernando de Azevedo*; ele discute mudanças nas propostas educacionais de Fernando de Azevedo (1894-1974), entre as décadas de 1910 e 1930, em seus nexos com ideários eugenistas e higienistas. Propostas e práticas pedagógicas é o último tema, e ele abriga dois artigos e quatro relatos de experiência. O artigo *Mídia Rádio Escola: contribuições para a leitura e escrita nos anos iniciais*, de Ana Cláudia Pavão Siluk, Lilian Roberta Ilha Saccol e Ângela Balbina Picada Roveder, tem como objetivo verificar quais as contribuições da mídia rádio escola para a leitura e escrita dos estudantes do ensino fundamental. *Escola de educação básica na modalidade educação especial: o estado do Paraná*, de Tiarles Mirlei Piaia, Elisabeth Rossetto e Luiz Fernando Garcia de Almeida, discute dados referentes à implementação da Escola de Educação Básica na Modalidade de Educação Especial no Estado do Paraná (Brasil). Quanto aos relatos, o primeiro, *Uma experiência de organização e desenvolvimento curricular com Pedagogia de Projetos*, de Alana Fuzaro de Barros Rodrigues, Harryson Júnio Lessa Gonçalves, Inocência Fernandes Balieiro Filho e Deise Aparecida Peralta, reflete sobre a natureza pedagógica diferenciada de uma escola localizada no interior do Estado de São Paulo. O segundo, *Práticas sociais (matemáticas) de produção de um planejamento financeiro na formação de educadores indígenas*, de Vanessa Sena Tomaz e Ilaine da Silva Campos, discute práticas sociais em sala de aula em que se percebem indícios de aprendizagens da matemática, ao se propor um planejamento financeiro de autogestão. O terceiro, *Seminários de processos afetivos e aprendizagem: interlocutando pesquisas, pesquisadores e vida*, de Denize Mezdri de Almeida e Martha Tristão, descreve possibilidades de relações específicas, interpessoais e entre pesquisas, em um grupo de pesquisadores envolvidos com a educação ambiental, tendo como pano de fundo questões de natureza epistemológicas e procedimentais, relacionadas à pesquisa. O quarto, *A educação como ética contra o conformismo: repensando o papel do educador*, de Ronaldo Manzi Filho, ao pensar a educação

como uma ética contra o conformismo, busca desenvolver o que se entende por naturalização, e confronta esta concepção com a questão da ideologia, nos termos propostos, principalmente, por Marilena Chaui.

Boas leituras!

Celso Luiz Aparecido Conti
Editor

Comitê Editorial

Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali; Carlos Roberto Massao Hayashi; Cármen Lúcia Brancaglioni Passos; Celso Luis Aparecido Conti; Ilza Zenker Leme Joly; João dos Reis Silva Júnior, Luiz Roberto Gomes.

Editores Chefe

Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali
João dos Reis Silva Júnior

Editora Executiva

Maria de Lourdes Bontempi Pizzi

Diagramação desta edição

SEaD-UFSCar